FACULDADE DE ENSINO E CULTURA DO CEARÁ

Relato Institucional

2025

Sumário

1. APRESENTAÇÃO 3

2. HISTÓRICO E ESTRUTURA DA FACULDADE 3

3. CONCEITOS OBTIDOS PELA FAECE NAS AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS EXTERNAS 4

4. OBJETIVOS E A METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO 4

5 - FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES 6

6. CONCLUSÃO 9

1. APRESENTAÇÃO

A avaliação institucional é uma ferramenta poderosa para as necessárias mudanças na educação superior, visando à melhoria na qualidade e maior aproximação com a sociedade contemporânea.

A valorização e a ampliação do conhecimento possibilitam a oportunidade de novos serviços, forçando o individuo a buscar o aprimoramento pessoal e a atualização dos seus conhecimentos.

A avaliação entendida como um insumo do processo mais amplo de planejamento da organização permite, enfim, obter o diagnostico de necessidades e identificar as ações a serem contempladas na gestão da organização.

QUADRO 1: MEMBROS DA CPA

MEMBRO	SEGMENTO REPRESENTATIVO
Adryana Lucia Lobo Bezerra	Coordenadora
Débora de Sousa Farias	Corpo Técnico-administrativo
Milena Alencar Gondim	Corpo Docente
Vinicius do Nascimento Torres	Corpo Discente
Luiz Antônio de Sousa Façanha	Egresso
Patrícia Regina Maia Soares Ramos	Sociedade civil organizada

2. HISTÓRICO E ESTRUTURA DA FACULDADE

A ASCEC – ENSINO SUPERIOR CEARENSE - LTDA, pessoa jurídica de direito privado com sede na Av. 13 de maio, 389, Bairro de Fátima, Fortaleza, Estado do Ceará, cadastrada no CNPJ sob o nº 03.729.627/0001-76, é uma entidade mantenedora sem fins lucrativos.

A FAECE vem, ao longo de sua história, mostrando grande capacidade de adaptação às mudanças do mercado de trabalho de Fortaleza, buscando, no menor tempo possível para que se respeitem os padrões de qualidade estabelecidos tanto pelas diretrizes e objetivos da Instituição, quanto pelos órgãos públicos competentes, cursos relevantes para o atendimento das demandas de médio e longo prazo do mercado de trabalho da região.

QUADRO 2: AUTORIZAÇÃO E RECONHECIMENTO

Cursos	Situação Legal (FAECE)	Vagas	Alunos 2023	Alunos 2024	Alunos 2025
Administração	Renov. Rec. - Port. nº 949/21	900	2	0	0
Arquitetura e Urbanismo	Rec. Port. nº 437/25	100	111	95	77
Biomedicina	Rec. – Port. nº 622/25	100	169	205	234
Direito	Renov. Rec. - Port. nº 1.494/21	120	215	272	291
Educação Fisica(Licenciatura)	Rec. - Port. nº 18/23	100	3	0	0
Enfermagem	Renov. Rec. - Port. nº 189/24	100	15	0	0
Farmácia	Renov. Rec. - Port. nº 14/26	100	253	265	283

Nutrição	Renov. Rec. - Port. nº 496/25	100	197	227	255
Psicologia	Rec. – Port. nº 673/25	100	195	231	289

Estrutura Organizacional e Instâncias de Decisão

A estrutura organizacional da FAECE está apoiada em órgãos colegiados, executivos e suplementares. Os órgãos colegiados e executivos organizam-se em dois níveis de decisão:

- Órgãos da Administração Superior: Conselho Acadêmico e Diretoria;
- Órgãos da Administração Básica: Colegiado de Curso e Coordenadores.

Essa estrutura é auxiliada nas suas atribuições e competências pelos Órgãos Suplementares.

Poderão integrar a estrutura organizacional da FAECE outros órgãos de natureza didático-científica, cultural e técnico-administrativa.

3. CONCEITOS OBTIDOS PELA FAECE NAS AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS EXTERNAS

Curso	Enade	CPC	CC
Administração	2	3	-
Arquitetura e Urbanismo	-	-	4
Biomedicina	-	-	4
Direito	3	2	4
Educação Física (licenciatura)	2	2	3
Enfermagem	2	3	4
Farmácia	2	3	3
Nutrição	SC	SC	4
Psicologia	-	-	3

4. OBJETIVOS E A METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO

Objetivos Gerais	**Objetivos Específicos**
- Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional, e; - Privilegiar o conceito da auto avaliação e sua prática educativa para	- Gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados; - Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades as cumpridas pela instituição; - Identificar as potencialidades da instituição e as possíveis causas dos

gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para sua realização.	seus problemas e pontos fracos; - Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo; - Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais; - Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade; - Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos; - Prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.

São várias as formas de estruturação de uma proposta de Avaliação Institucional. A forma adotada por esta IES compreende fases que, por sua vez, subdividem-se em etapas de execução, todas elas interdependentes e complementares

São as seguintes as **fases metodológicas** assumidas pela CPA na implementação da Auto avaliação:

- Sensibilização;
- Diagnóstico;
- Avaliação interna;
- Avaliação externa.
- Relatório final;
- Divulgação;

O primeiro passo utilizado foi da **sensibilização** da comunidade. O questionário foi disponibilizado no site da faculdade, onde podem ser acessados pelos docentes, discentes e corpo técnico administrativo. Através do questionário foi esclarecido cada item com relação à população que seria aplicado.

Os docentes responderam o questionário utilizando os computadores da sala dos professores. Os discentes preenchiam no laboratório de informática da IES ou em casa, abrindo o site da faculdade o link já ficava disponível. O Corpo Técnico Administrativo também fez uso do laboratório de informática da IES, no preenchimento do questionário.
A pesquisa externa foi aplicada em questionário direcionados para a entidade da comunidade, com a qual a Faculdade mantém convênio para prestar serviços aos mais carentes, em todas as especialidades, configurando ações de responsabilidade social.

A tabulação dos questionários foi realizada em novembro/dezembro de 2025, sendo os resultados apresentados aos docentes na Semana Institucional Pedagógica, aos discentes na reunião com os representantes de turma e ao Corpo Técnico Administrativo, na reunião de capacitação com a Direção.

O repasse das respostas do questionário de avaliação, ao corpo docente, discente e corpo técnico administrativo e a externa promoveu uma maior credibilidade aos trabalhos.

Ao final do processo de autoavaliação é necessária uma reflexão sobre o mesmo, visando a sua continuidade. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados permitirá planejar ações futuras.

Deste modo, o processo de autoavaliação proporciona não só o autoconhecimento institucional, o que em si é de grande valor para a IES, como será um balizador da avaliação externa, prevista no SINAES como a próxima etapa da Avaliação Institucional.

A escolha das dimensões e a definição de indicadores resultam na combinação de metodologias existentes e na elaboração de novos indicadores necessários.
Esses indicadores quantitativos e qualitativos são utilizados para diagnosticar, descrever, interpretar e avaliar a realidade de cada setor, seus pontos fortes e fracos, possibilitando documento síntese (Relatório).

Quadro 4: 5 EIXOS ABRANGENDO AS 10 DIMENSÕES DO SINAES

Eixo1: Planejamento e Avaliação Institucional	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Eixo 4: Políticas de Gestão	Eixo 5: Infraestrutura Física
Dimensão: 8- Planejamento e Avaliação	Dimensões: 1-Missão e PDI 3- Responsabilidade Social	Dimensões: 2- Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão. 4 – Comunicação com a sociedade. 9- Políticas de Atendimento aos discentes	Dimensões: 5 – Políticas de Pessoal 6 – Organização e gestão da IES 10 – Sustentabilidad e Financeira	Dimensões: 7 – Infraestrutura física

Ao apontar as fragilidades de cada dimensão trabalhada, foi realizado um plano de ação para melhoria e satisfação dos envolvidos.

Através das reuniões, são discutidos e apresentados planos de melhorias pela gestão da IES para cada fragilidade apontada durante o ano.

5 - FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES

Eixo 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO – DIM. 8

POTENCIALIDADES:
O planejamento da avaliação é realizado com base na realidade vivenciada na IES, com alunos, funcionários, corpo docente e comunidade.
Considera-se para o planejamento a missão e os objetivos da IES, e as situações administrativas e pedagógicas que devem ser acompanhadas e controladas, na busca de coletar dados que possam indicar necessidades de melhorias.
A avaliação da IES é realizada pela comunidade acadêmica interna e pela comunidade social por meio de questionário que permita a todos indicarem fragilidades e pontos fortes da IES, e que permitam uma visão real da atuação institucional.

FRAGILIDADES:
Para realização de uma avaliação efetiva é indispensável a participação de todos os membros da comunidade interna e externa. Os discentes de cursos noturnos são normalmente pessoas que trabalham o dia inteiro e tem pouco tempo para cumprir as obrigações como alunos. Há pouca dedicação para responder os questionários e interiorizar a importância da participação para o desenvolvimento da IES.

AÇÕES CORRETIVAS
Nosso sistema de avaliação foi aperfeiçoado, para um sistema totalmente informatizado, permitindo coletar as informações de todos os docentes, discentes e corpo técnico administrativo de forma ágil e rápida.

Eixo 2 MISSÃO E PDI – RESPONSABILIDADE SOCIAL- DIM 1 E 3

POTENCIALIDADES
O PDI 2023-2027 define os rumos para o desenvolvimento da IES. De acordo com a missão institucional, fica definido que os rumos da IES devem levar a uma aprendizagem que prepare os egressos para a expectativa do mercado e da sociedade.
A IES ao mesmo tempo, mantém através dos convênios com algumas instituições, atividades de responsabilidade social em comunidades, no município do Ceará. A FAECE se disponibiliza para todas as ações ligadas em apoio a comunidade.
A comunidade atendida é muito grata pelas ações realizadas pela IES, que as ações contribuem para a melhoria da comunidade, já que normalmente os serviços que a IES proporciona necessários à população carente.

FRAGILIDADES:
Os alunos da IES, por vezes são impedidos de realizar alguma atividade por motivo de trabalharem durante o dia, embora se disponham a participar de atividades complementares.

AÇÕES CORRETIVAS
Para suprir essa fragilidade a IES tem parceria com o Instituto Aprender, proporcionando cursos para a complementação dos conhecimentos acadêmicos de sala de aula. A Semana Acadêmica, com palestras e exposição de trabalhos, dos alunos relacionados a temas do momento, no período noturno. Todas essas atividades concorrem para atender a atuação na comunidade interna e externa.

Eixo 3 - POLÍTICAS PARA ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO/COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE / POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES- DIM 2,4 E 9

POTENCIALIDADES
Os eventos de extensão criados pela IES possibilitam o contato do aluno com as informações de acordo com a sua necessidade. Programa de monitoria com certificação para os alunos. A Comunidade elogia o bom nível de conhecimento dos alunos nas atividades desenvolvidas na região e nos locais onde a FAECE atua com seus estagiários e nos eventos de responsabilidade social em que é convidada. Os trabalhos e projetos dos alunos da FAECE, voltados para a comunidade, são divulgados para conhecimento da comunidade acadêmica e comunidade civil, em apresentações nas Semanas Acadêmicas.

FRAGILIDADES
Atualmente uma parte dos alunos não conseguem participar do programa de monitoria, grupos de pesquisa e produção de artigos, por motivo de trabalho no período diurno.

AÇÕES CORRETIVAS
Projeto de responsabilidade social com a ONG, Lar de Idosos Nossa Senhora de Fátima, com atendimentos na área da saúde. Atendimento ao público pelos alunos do curso de Enfermagem, Farmácia, Nutrição e Psicologia (avaliação postural, teste de glicemia, verificação da pressão arterial, apresentações teatralizadas...). Os alunos de Direito auxiliam a comunidade geral em questões jurídicas, através do NPJ – Núcleo de Prática Jurídica em parceria com a Defensoria Publica. Realizamos campanhas, da Páscoa com a entrega de caixas de chocolates, Campanha do dia das crianças, com entrega de brinquedos. Quanto à inclusão social, a IES tem aderido a mecanismos de financiamento com o Prouni, possibilitando um maior acesso aos cursos. A IES oferece também programa de bolsas de financiamento de até 69% das mensalidades, Quero Bolsa, Educa mais Brasil, Amigo Edu, Temos Bolsa. As monografias e o TCC vêm sendo tratados de forma científica para promover a atividade de pesquisa. Condução do NDE nos cursos com o objetivo de revisar os projetos pedagógicos e priorizar a interdisciplinaridade. Atividades de extensão realizadas na comunidade de maneira mais efetiva, em parceria com ONG. Trabalhos de extensão realizados pelos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Direito, Farmácia, Nutrição e Psicologia. Os alunos têm acesso informatizado irrestrito ao boletim de notas, faltas, impressão de declarações e matrículas de forma on-line. A IES continua com preparação dos discentes para o exame da OAB e preparação para o ENADE, com cursos preparatórios e aulões.

Eixo 4 – POL. DE PESSOAL; ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES, SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA – DIM. 5,6 E 10

POTENCIALIDADES
A organização e gestão da IES utiliza-se da participação de docentes, discentes e funcionários. São seguidas as normas da mantenedora juntamente com a CPA que assessora a direção juntamente com o conselho acadêmico, colegiado de curso, NDE, órgãos suplementares, serviços técnicos e administrativos.
As semanas Institucionais Pedagógicas abordam aspectos didáticos, planejamento de ensino, relação professor/aluno, foca-se também na avaliação de ensino com provas no modelo ENADE, psicologia da aprendizagem, dinâmica de grupo, andragogia, entre outros.
Os funcionários são periodicamente treinados em aspecto de desempenho e comportamento, visando solucionar os problemas.
Atuações dos colegiados de curso, conselhos acadêmicos e CPA, seguem as normas oficiais do regimento da IES. Contam com a participação de docentes e discentes da instituição. A CPA possui representantes eleitos entre os docentes, corpo técnico administrativo, discentes, egressos e comunidade civil. Esse conjunto de pessoas subsidiam as decisões da gestão com suas decisões e reivindicações. NDE e Representantes de turmas também configuram como fontes de informação para a gestão.

FRAGILIDADES
A fragilidade identificada anteriormente por termos somente um representante discente no conselho de curso, colegiado acadêmico e CPA, o que limitava uma melhor escuta das observações e reivindicações dos alunos. Para aumentar a participação dos discentes nas decisões da gestão são realizadas reuniões semestrais com representantes de turmas de

cada curso, para uma maior escuta das observações e reivindicações que permitam um melhor atendimento da IES aos alunos. Nas colocações ficam claras que as fragilidades estão sendo melhoradas. Durante reunião com o MEC, em visita para avaliação, a comunidade civil elogiou a participação ativa da IES nas atividades de responsabilidade social.

AÇÕES CORRETIVAS
Para garantir a maior participação dos discentes foram instituídas as reuniões com representantes de cada turma.
As reuniões com direção, coordenação pedagógica e coordenações de curso e quando há necessidade para alinhar quaisquer assuntos.

Eixo 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA – DIM 7

POTENCIALIDADES
As salas de aula são refrigeradas, bem iluminadas e com conservação adequada. A manutenção e conservação dos equipamentos são adequadas. Foram colocados piso táctil, placas indicativas em braile, nova estrutura do NPJ, contratação de duas bibliotecas virtuais com mais de 15.000 títulos, com acesso via internet para todos os alunos matriculados, sinalização de incêndio, plano de evacuação em caso de incêndio, com instalações de alarmes de incêndio e treinamento dos funcionários. A IES dispõe de acesso à internet sem fio em todas as suas instalações.

FRAGILIDADES
Equipamentos de informática utilizados, em parte, precisam de atualização, para suprir as demandas das novas tecnologias.

AÇÕES CORRETIVAS
A mantenedora vem renovando parte do parque tecnológico e continua investindo para completar toda a demanda existente.

6. CONCLUSÃO

A Avaliação Institucional possibilitou a coleta de informações sobre a visão que os alunos, docentes, corpo técnico administrativo e comunidade externa têm sobre a infraestrutura da IES, o desempenho dos professores, o acompanhamento que os Coordenadores e Gestores da Faculdade realizam, sobre os serviços disponibilizados pelo Atendimento Acadêmico e Financeiro, ações de responsabilidade social, difusão do conhecimento acadêmico na comunidade, dentre outros aspectos.

As fragilidades mais apontadas referem-se à estrutura física, onde uma porcentagem dos participantes apontou falhas pontuais.

A Faculdade continuará mantendo o movimento de sensibilização e acompanhamento para ampliar a participação de todos no processo avaliativo.

A comunidade civil elogia os serviços de atendimento, contribuindo para a melhoria de vida da população carente, por meio dos seus alunos, que demonstram bom nível de

conhecimento nas atividades de atendimento.

A avaliação institucional avança para uma maior participação dos alunos, auxiliando a gestão nas decisões.

Será dado andamento às medidas corretivas.